Winteraceae Lindl.

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

Renato de Mello-Silva

Universidade de São Paulo; mellosil@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Winteraceae, Drimys.

COMO CITAR

Cabral, A., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. Winteraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB251.

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos; lenho formado por traqueídes com pontoações escalariformes. Folhas simples, alternas, margem inteira, estípulas ausentes. Inflorescência cimosa ou cimoso-umbeliformes, terminal ou axilar; flores vistosas, bissexuadas ou unissexuadas, geralmente actinomorfas, diclamídeas; cálice 2–6-mero, sépalas livres ou unidas na base; corola dialipétala, pétalas 2 a numerosas; estames 3 a numerosos, filetes lineares ou laminares; anteras bitecas, rimosas, pólen em tétrades ou raramente mônades; gineceu apocárpico, uni- a pluricarpelar, uni- a pluriovulados, ovário súpero. Fruto agregado; sementes com endosperma abundante.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Drimys J.R.Forst. & G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Drimys, Drimys angustifolia, Drimys brasiliensis, Drimys roraimensis.

COMO CITAR

Cabral, A., Mello-Silva, R. (in memoriam) Winteraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15323.

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos. Folhas simples, alternas, discolores, venação pinada, margem inteira, estípulas ausentes. Flores solitárias ou em inflorescências multifloras, vistosas, bissexuais, actinomorfas; sépalas 2(-3), inteiras, côncavas, caliptradas nos botões florais, geralmente decíduas; pétalas 4-numerosas, brancas ou cremes, livres, reunidas em 1-3 verticilos, geralmente decíduas; estames numerosos, reunidos em 2-4 séries, filetes livres; anteras apicais, bitecas, tetrasporangiadas; carpelos 2-24, ascidiados, livres, estigma lateral a subterminal, séssil a subséssil, óvulos 1-numerosos, placentação marginal. Fruto agregado, carpídeos bacáceos, indeiscentes; sementes reniformes a cocleadas, lustrosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1'. Folhas com ângulo apical >50°, base cuneada; flores solitárias a 9-flora.
- 2'. Ângulo da nervura principal e nervuras secundárias <53°; flores com estigma estipitado D. brasiliensis

Drimys angustifolia Miers

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base estreitamente cuneada(s); formato estreitamente elíptica(s)/obovada(s). Inflorescência: flor(es) número solitária(s) a 2; pedicelo(s) cor esverdeado. Flor: carpelo(s) por flor(es) menos de 5; estigma(s) estigitado(s); estigma(s) posição lateral(ais). Fruto: cor esverdeado/avermelhado.

Forma de Vida

Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 2063, FURB, 12287, @ (FURB45681), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Drimys angustifolia Miers



Figura 2: Drimys angustifolia Miers



Figura 3: Drimys angustifolia Miers

BIBLIOGRAFIA

Hertzog, A., Pellegrini, M.O.D.O. & Santos-Silva, F. (2016). Winteraceae do Rio Grande do Sul, Brasil. Rodriguésia, 67(1), 251-260.

Drimys brasiliensis Miers

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drimys brasiliensis*, *Drimys brasiliensis subsp. brasiliensis*, *Drimys brasiliensis subsp. subspina*, *Drimys brasiliensis subsp. sylvatica*.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/arredondado(s)/obtuso(s)/retuso(s); base cuneada(s); formato oblanceolada(s)/oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s). Inflorescência: flor(es) número solitária(s) a 9; pedicelo(s) cor avermelhado/verde - avermelhado. Flor: carpelo(s) por flor(es) mais de 5 raramente 4; estigma(s) estipitado(s); estigma(s) posição lateral(ais). Fruto: cor avermelhado/enegrecido.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2452, SPF, 165307, @ (SPF00165307), Minas Gerais

R. Mello-Silva, 3768, SPF, 217615, @ (SPF00217615), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Drimys brasiliensis Miers



Figura 2: *Drimys brasiliensis* Miers



Figura 3: Drimys brasiliensis Miers



Figura 4: Drimys brasiliensis Miers

BIBLIOGRAFIA

Ehrendorfer, F., Silberbauer-Gottsberger, I. & Gottsberger, G. (1979). Variation on the population, racial, and species level in the primitive relic Angiosperm genus *Drimys* (Winteraceae) in South America. Plant Systematics and Evolution, 132(1-2), 53-83. Santos-Silva, F., Cardoso, P.H., Tavares-Silva, P. & Cabral, A. (2019). Winteraceae R. Br. ex Lindl na Serra da Mantiqueira, Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo, 37, 59-67.

Drimys brasiliensis Miers subsp. brasiliensis

Tem como sinônimo

homotípico *Drimys brasiliensis* Miers var. *brasiliensis* heterotípico *Drimys brasiliensis* var. *retorta* (Miers) A.C.Sm. heterotípico *Drimys granadensis* var. *campestris* A.St.-Hil. heterotípico *Drimys retorta* Miers heterotípico *Drimys winteri* f. *revoluta* Eichler

DESCRIÇÃO

Drimys brasiliensis é uma espécie com alto polimorfismo e ampla distribuição geográfica. Ehrendorfer et al. (1979) reconheceram três subespécies: D. brasiliensis subsp. brasiliensis, D. brasiliensis subsp. subalpina e D. brasiliensis subsp. sylvatica. Segundo os autores, dentre outros caracteres, as folhas frequentemente mais estreitas e elíptico-lanceoladas com superfície abaxial moderadamente papilosa e as flores em grupos de 3 ou mais, podem ser adotados para a diferenciação de Drimys brasiliensis subsp. brasiliensis das demais subespécies. Mesmo assim, a atribuição destas categorias infraespecíficas ainda apresenta controvérsias e necessita de estudos mais aprofundados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná)

Drimys brasiliensis subsp. subalpina Ehrend. & Gottsb.

Tem como sinônimo

heterotípico Drimys winteri var. semiglobosa Dusén

DESCRIÇÃO

Drimys brasiliensis é uma espécie com alto polimorfismo e ampla distribuição geográfica. Ehrendorfer et al. (1979) reconheceram três subespécies: D. brasiliensis subsp. brasiliensis, D. brasiliensis subsp. subalpina e D. brasiliensis subsp. sylvatica. Segundo os autores, dentre outros caracteres, as folhas frequentemente mais estreitas e elíptico-lanceoladas com superfície abaxial lisa e as flores solitárias ou em grupos de geralmente menos de 3, podem ser adotados para a diferenciação de Drimys brasiliensis subsp. subalpina das demais subespécies. Mesmo assim, a atribuição destas categorias infraespecíficas ainda apresenta controvérsias e necessita de estudos mais aprofundados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Drimys brasiliensis subsp. sylvatica (A.St.-Hil.) Ehrend. & Gottsb.

Tem como sinônimo

homotípico *Drimys brasiliensis* var. *sylvatica* (A.St.-Hil.) Miers heterotípico *Drimys brasiliensis* var. *montana* (Miers) Hauman

DESCRIÇÃO

Drimys brasiliensis é uma espécie com alto polimorfismo e ampla distribuição geográfica. Ehrendorfer et al. (1979) reconheceram três subespécies: D. brasiliensis subsp. brasiliensis, D. brasiliensis subsp. subalpina e D. brasiliensis subsp. sylvatica. Segundo os autores, dentre outros caracteres, as folhas obovadas a elípticas podem ser adotados para a diferenciação de Drimys brasiliensis subsp. sylvatica das demais subespécies. Mesmo assim, a atribuição destas categorias infraespecíficas ainda apresenta controvérsias e necessita de estudos mais aprofundados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.

Tem como sinônimo

homotípico *Drimys brasiliensis* var. *roraimensis* A.C.Sm. heterotípico *Drimys brasiliensis* var. *ptaritepuiensis* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/emarginado(s); base cuneada(s); formato oblanceolada(s)/oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s). Inflorescência: flor(es) número solitária(s) a 5; pedicelo(s) cor avermelhado. Flor: carpelo(s) por flor(es) mais de 5 raramente 4; estigma(s) séssil(eis); estigma(s) posição subterminal(ais). Fruto: cor esverdeado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60453, NYBG, 1145751, @ (NY01145751), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.



Figura 2: Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.



Figura 3: Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.



Figura 4: Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.



Figura 5: Drimys roraimensis (A.C.Sm.) Ehrend. & Gottsb.

BIBLIOGRAFIA

Ehrendorfer, F., Silberbauer-Gottsberger, I. & Gottsberger, G. (1979). Variation on the population, racial, and species level in the primitive relic Angiosperm genus *Drimys* (Winteraceae) in South America. Plant Systematics and Evolution, 132(1-2), 53-83.